

# **DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS DE PSITACÍDEOS EM CATIVEIRO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Ruchele Aparecida Gomes de Oliveira

**Orientadora:** Profa. Dra. Vivian Cristina Costa Castilho Hyodo

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** São José dos Campos

As aves pertencentes à ordem dos *Psittaciformes* ou popularmente conhecidas aves do bico curvo, são animais com características especiais. Alguns fatores como a diversidade de suas cores, a facilidade em interagir com humanos, a perfeição na imitação de sons, o desmatamento causando a perda do *habitat* natural e o tráfico, fazem com que o grande número desses animais no cativeiro seja evidente. A criação em cativeiro, sendo para fins conservacionistas, pode trazer vantagens, principalmente em relação a espécies que estão ameaçadas de extinção, principalmente se for feita por pessoas que têm conhecimentos dos hábitos naturais e das necessidades essenciais que esses animais precisam para viver bem. Porém, o principal problema que essas aves enfrentam na vida cativa, quando de forma imprópria, é a falta de condições saudáveis que se aproximam das condições de seus *habitats*, obrigando-as muitas vezes a viverem em pequenas gaiolas, com um mínimo de espaço para se movimentar, impossibilitando comportamentos importantes como o vôo, a interação física entre os indivíduos, a vocalização espontânea, a formação de casais ou até mesmo a separação de casais preexistentes e a impossibilidade de novos casais, visto que são aves monogâmicas. Com base nesses aspectos, este trabalho apresenta uma pesquisa sobre o comportamento em cativeiro de psitacídeos realizada com Araras Canindé (*Ara ararauna*) e Arara Vermelha (*Ara chloroptera*).